

MUSEU VIRTUAL DE RADIOLOGIA
Dr. Sidney de Souza Almeida

www.imaginologia.com.br

Copyright © www.imaginologia.com.br

A primeira semente

O ano era 1978 e a sede da Sociedade Paulista de Radiologia se constituía numa mesa dentro de uma das salas do Colégio Brasileiro de Radiologia. Não era uma mesa qualquer, era uma mesa de jacarandá, a mais nobre das madeiras, que guardava em suas gavetas documentos da história da SPR, em seus dez anos de existência, sob os zelosos cuidados de dona Ilza.

A história não revela qual a Diretoria que a colocou ali. Talvez não errássemos muito se déssemos esse crédito ao Professor Feres Secaf, vez que, ligado ao CBR, era o cuidadoso zelador de tudo que se relacionasse à radiologia, paulista e brasileira.

A verdade é que ela se constituiu na semente da primeira sede da SPR. Mas, apesar da consistência e da pujança da sua madeira, não expressava a pujança e a consistência da radiologia paulista. Era, tão somente, o símbolo vivificante de uma grande força submersa que ansiava por emergir.

Encontrava-se sozinha, isolada do contato de seus membros, que àquela época só se manifestavam durante as Jornadas de Radiologia. Uma vergonha! Uma humilhação para a radiologia paulista, cujos ecos já extravasavam os limites do território estadual e avançava, velozmente, para ser considerada e vista em todo o território nacional. Faltava-lhe a consciência de seu poder, de sua exuberância, de sua grandiosidade. Urgia que algo fosse feito, para que toda sua energia pudesse aflorar e se exteriorizar.

O ponto de partida deveria ser a criação de sua sede própria e a nova Diretoria que se empossava tomou a seu cargo o compromisso de executar o projeto.

Lançada a idéia, surge a figura do Professor Feres Secaf, então Diretor de Patrimônio, a indicar o caminho: no terceiro andar do edifício, onde se situava o seu Instituto de Radiologia e a sede do Colégio, o apartamento 32 estava à venda. Adquirido por seiscentos mil cruzeiros, foi pago a perder de vista e montado com o auxílio de várias empresas, destacando-se, dentre elas, a Spitzer do Brasil, comandada pelo Miranda.

No mesmo ano, em 1978, surge o **Jornal da Imagem** para ajudar a ressaltar e a exaltar a importância da SPR dentro do Estado e pelo Brasil afora. No ano seguinte, a criação desta **Revista da Imagem** ratificou essa conquista.

Aquela semente de jacarandá, lançada em solo fértil, brotou e começou a crescer, irrigada que foi, durante os quatro anos da gestão que a criou, complementada pelos quatro anos da gestão do Karpovas, com a compra de mais uma unidade, que propiciou sua ampliação. Nas gestões posteriores outras unidades foram adquiridas para abrigar novos órgãos da Sociedade.

O jacarandá continuou a crescer, assustadoramente, numa demonstração do vigor, da grandeza e do poderio da radiologia paulista, que caminhou célere para a sua fase áurea atual. As últimas gestões extrapolaram em carinhos e cuidados com a nova sede, principalmente na presidência do Aldemir, que a transformou na mais completa e aconchegante sede, como jamais se viu outra igual, em qualquer área da medicina brasileira, não se descuidando nem de dotá-la dos mais modernos equipamentos de informática, que suas atuais funções exigem. Tudo nos mínimos detalhes. Bom gosto e arte foram nela depositados para desfrute de seus associados e conforto de seus diretores e funcionários.

O ciclo da vida foi ali restabelecido: aquela mesa, que um dia foi fabricada com a madeira de um jacarandá, "transformou-se na semente" que, germinada, adubada e regada, deu origem à mais bela e frondosa árvore de jacarandá - nossa sede atual - impossível de ser por outros clonada.

Sidney de Souza Almeida

Presidente da Diretoria que adquiriu a primeira sede da Sociedade Paulista de Radiologia.

